

POLÍTICA ECONÔMICA

Barelli quer redutor voluntário nos preços

Ministro quer apoio da sociedade para fazer com que bancos, comércio, indústria e agricultura contribuam para a queda da inflação



BRASÍLIA — O Ministro do Trabalho, Walter Barelli, quer que os bancos, o comércio, a indústria e a agricultura contribuam para a queda da inflação, aplicando, voluntariamente, um redutor nos preços da economia. Ele afirmou ontem que esta seria uma resposta coerente do setor produtivo à política salarial do governo, que estabeleceu um redutor de 10 pontos percentuais no reajuste mensal de salários.

Para que esse "reductor voluntário nos preços" venha a ser aplicado, Barelli disse que espera contar com o apoio da sociedade. Na opinião do ministro, fazer esse apelo aos empresários não funciona muito. Já a pressão da opinião pública pode impor aos demais setores a

aplicação do redutor. "Não queremos preços subindo, queremos preços caindo."

Abusos — O Ministério da Justiça está fortalecendo a Secretaria de Direito Econômico (SDE), para ampliar o combate ao abuso do poder econômico e aos crimes contra a livre concorrência. O ministro da Justiça, Maurício Corrêa, assinou ontem portaria aumentando os poderes das inspetorias regionais, dando-lhes competência para instaurar, instruir e analisar processos, encaminhando-os para julgamento ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade).

Como parte do mesmo processo, a SDE está sendo informatizada e vai poder recrutar técnicos de outras áreas governamentais para fortalecer seu quadro. Atualmente, a SDE tem 23 técnicos, que analisam 761 processos.